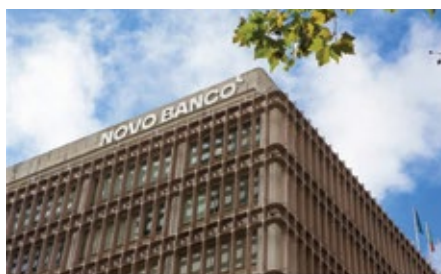




Acesso a ofertas exclusivas, check-in antecipado ou tardio, tratamento VIP, parques gratuitos e descontos em alojamento, restaurantes e Spas são algumas das vantagens do Pestana Priority Guest, programa do Grupo Pestana agora acessível a todos os sócios do SNQT B através do Cartão Corporate. Este programa abrange todas as unidades do maior grupo português do setor do Turismo, que conta com 90 unidades - Pestana Hotels & Resorts e Pousadas de Portugal - e mais de 10 mil quartos. A adesão ao Cartão Corporate está incluída no contrato de exploração do Pestana Ilha Dourada – Hotel & Villas, que o SNQT B assinou recentemente com o Grupo Pestana.



SNQT B contra liquidação do Novo Banco



Parlamento recomenda auditoria forense à Caixa Geral de Depósitos



My CUF recebe dois Portugal Digital Awards

Destaques

- Fado miudinho no Oceanário
- Rachel Rose com projetos contemporâneos em Serralves
- Nick Cave and The Bad Seeds apresentam 'Skeleton Tree' em cinema
- Parque da Bela Vista recebe a última prova do Circuito dos Parques de Lisboa
- Consultório Jurídico
- Medicina Tradicional Chinesa aliada ao desporto de alta competição
- 2.5 milhões de portugueses andam a pé todos os dias
- Entrevista a Rita Appleton
- Espaço de Opinião: Paulo Gonçalves Marcos

CORRIDA SAMS QUADROS

29 de outubro - Belém
saiba mais em www.snqtb.pt





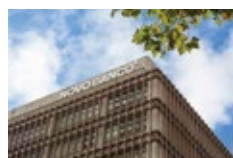
Caro Sócio,

Agosto é, para muitos, sinónimo de sol, mar, campo, boa gastronomia, grandes caminhadas pela natureza, viagens para destinos longínquos e, sobretudo, mais tempo de qualidade com a família e os amigos. Aproveite em pleno tudo o que as férias proporcionam, incluindo boas leituras: romances, biografias, ensaios, jornais, revistas e, claro está, a newsletter que preparámos para si.

Neste terceiro número, apresentamos-lhe, através da nossa colega Rita Appleton, os projetos que estamos a desenvolver no âmbito da Fundação Social Bancária, a instituição criada em 2011, que conhece agora uma nova fase de existência. Gostaríamos de destacar um inovador programa em vias de finalização que se destina a apoiar associados em situação de desemprego e conta com a parceria de duas universidades. O objetivo é conceder novas competências a estes associados, que permitam a sua requalificação profissional ou a criação do seu emprego. É um projeto extraordinário que o convidamos a conhecer melhor, lendo a entrevista que fizemos à Rita Appleton. E porque é verão e há mais disponibilidade para atividades fora de casa, não deixe de espreitar as nossas sugestões de lazer para este mês.

Boas férias!

Tiago Teixeira
Diretor Nacional pelo Marketing



SNQTB contra liquidação do Novo Banco

Face às notícias que têm sido divulgadas sobre a possibilidade de liquidação do Novo Banco, o SNQTB já manifestou a sua total discordância com esta solução, que o presidente Paulo Marcos considera "infeliz" e "despropositada". Para o SNQTB, o Novo Banco é uma instituição viável e com futuro, que tem sido defendida de forma irrepreensível pelos seus trabalhadores. "Estamos solidários com o Governo na recusa de sanções da Comissão Europeia, mas não a qualquer preço: o processo de liquidação do Novo Banco não pode ser uma contrapartida para a não aplicação dessas sanções", garante Paulo Marcos. Refira-se que o Novo Banco tem de ser vendido até agosto de 2017, data em que se completam os três anos da medida de resolução aplicada ao Banco Espírito Santo (BES) que levou à criação do banco de transição, onde ficaram os ativos não tóxicos.



Parlamento recomenda auditoria forense à Caixa Geral de Depósitos

O projeto de fazer uma auditoria forense à Caixa Geral de Depósitos foi recentemente aprovado no parlamento, com os votos favoráveis do PS, Bloco de Esquerda, CDS e PAN. No documento, é recomendado ao Governo que "tome as diligências necessárias para determinar a constituição de uma auditoria forense às operações de crédito da Caixa Geral de Depósitos de maior montante e/ou com maior valor de perdas associadas." A auditoria deverá "abrançar todas as operações de elevado montante e perdas associadas que se encontrem ainda na carteira do banco, independentemente da sua data de constituição", assim como "reconstituir e avaliar todos os procedimentos e práticas relacionadas com a constituição dessas operações, incluindo reestruturações e exigência de garantias e colaterais". É também sugerido que sejam identificados "os responsáveis, segundo a cadeia hierárquica do banco, por quaisquer irregularidades encontradas" e comunicadas "as suas conclusões ao supervisor, ao Ministério Público e ao acionista Estado."

My CUF recebe dois Portugal Digital Awards

O projeto My CUF foi duplamente distinguido nos Portugal Digital Awards, ao receber os prémios de Best Digital Engagement e Best Digital Transformation. O My CUF é uma área pessoal online onde os clientes CUF podem aceder a um conjunto de funcionalidades e informações personalizadas e através da qual é possível marcar consultas e exames online, fazer download de resultados de exames, pagar faturas, consultas receitas médicas, entre muitas outras funcionalidades. Refira-se que o Grupo CUF é um dos mais recentes parceiros do SNQTB e que os associados usufruem, desde o início deste mês, de condições preferenciais no acesso aos hospitais e clínicas deste grupo.



Consultório Jurídico

Quem pode ser isento de horário de trabalho e em que condições?

A isenção de horário de trabalho (IHT) pode ser negociada como condição retributiva aquando da admissão do trabalhador ou ser atribuída a este último, por acordo escrito, já na vigência do seu contrato de trabalho. Por norma, neste último caso e nos termos do ACT ainda em vigor à data deste artigo, a sua denúncia é lícita, sendo consequentemente devido ao trabalhador o valor correspondente a essa retribuição adicional nos três meses seguintes.

Por outro lado, em termos gerais, quando o trabalhador negocia a IHT aquando da sua admissão e ela consta expressamente do seu contrato, entendemos que a retribuição adicional já não lhe poderá ser unilateralmente retirada. No entanto, verificamos com relativa frequência que, nos contratos de trabalho, a redação da cláusula relativa à atribuição da IHT faz remissão expressa à (ainda) cláusula 54.ª do ACT que, também expressamente, prevê que tal prestação possa ser retirada. Ora, as Instituições de

Crédito, aproveitando-se do desconhecimento dos trabalhadores, entendem que, através deste artifício, podem posteriormente vir a retirar a retribuição por IHT, não obstante se encontrar a mesma prevista nos contratos de trabalho e recebida desde a data de admissão. Apesar de manifestamente discordarmos deste entendimento, a verdade é que, em última análise, só um tribunal poderá dirimir esta controvérsia.

No que respeita ao valor da IHT, alertamos também para o facto de, nos termos do novo ACT, a IHT passar a corresponder a um valor único de 25% sobre a retribuição base (nível). No entanto, os trabalhadores que hoje detiverem retribuição por IHT equivalente à remuneração correspondente a duas horas, superior, portanto, aos referidos 25%, nunca poderão receber um montante inferior a 37,5%, podendo assim o restante valor ser absorvido em futuras actualizações salariais.



Medicina Tradicional Chinesa aliada ao desporto de alta competição

A Medicina Tradicional Chinesa é, a par de outras técnicas, uma das novas aliadas dos atletas de alto rendimento para preparação, gestão e recuperação muscular.

Métodos como a acupuntura, a electroterapia, a auriculoterapia, a moxabustão e a Tuina, entre outros, são frequentemente utilizados para aumentar a energia, diminuir a fadiga e aumentar a resistência ao esforço.

A Medicina Tradicional Chinesa é também muito eficaz na recuperação de lesões, através de melhoras significativas na circulação sanguínea e energética e na oxigenação dos tecidos.

2.5 milhões de portugueses andam a pé todos os dias

Segundo dados do Instituto Nacional de Saúde, cerca de 2,5 milhões de portugueses deslocam-se a pé todos os dias e 1,4 milhões praticam exercício físico regularmente.

Os resultados de um inquérito à população revelam ainda que, em 2014, 4,5 milhões de portugueses apresentavam índices de obesidade, o que representa mais de metade da população com 18 ou mais anos.

Cerca de 3,8 milhões de pessoas exibiam um índice de massa corporal correspondente à categoria de peso normal e cerca de 155 mil pessoas apresentavam baixo peso.



Entrevista a Rita Appleton

Diretora do SNQTB com o pelouro da Fundação Social Bancária

“Estamos com os nossos associados ‘para a vida’”



Que papel representa atualmente a FSB para os associados e familiares do SNQTB?

A FSB foi constituída em 2011 com o objetivo de encontrar soluções que correspondessem às necessidades dos seus sócios e respetivas famílias. Com a mudança da Direção do Sindicato, em dezembro de 2015, também a responsabilidade social do Sindicato foi reforçada, mudando a visão da FSB. Começamos já a implementar uma política social mais ativa, intervindo na comunidade e contribuindo de forma positiva e diferenciadora para a promoção da melhoria das condições dos associados do SNQTB e seus familiares. A missão atual da FSB é a de promover atividades de proteção, apoio e desenvolvimento de novas oportunidades nas áreas de saúde, trabalho, formação profissional, família, cultura e lazer, norteando a sua atuação pelos conceitos de solidariedade, entreajuda e colaboração e pelo desígnio da dignificação dos associados e familiares do SNQTB.

Entre as várias áreas de atividade da FSB, quais as que considera prioritárias?

A FSB desenvolve a sua atividade em vários âmbitos. Destacaria três principais: na Educação, o objetivo é manter, reforçar e ampliar a rede de parcerias com estabelecimentos de ensino (abrangendo os vários graus de ensino desde creches a ensino universitário) no sentido de proporcionar o acesso com melhores condições aos filhos e netos dos associados. Na vertente de Saúde, pretendemos assegurar o apoio em situações de extrema gravidade ou carência de sócios e/ou familiares, em complementaridade do âmbito de intervenção do SAMS/Quadros. Embora não diretamente nesta área, mas de alguma forma relacionada, estamos também a iniciar a promoção de uma rede de parcerias com estabelecimentos de apoio social a idosos ou a pessoas com deficiência. Em termos de Formação Profissional e empregabilidade - uma nova área que pressentimos de importância crescente dado o grande número de sócios a abandonar o sector bancário - queremos contribuir para a promoção de soluções que permitam desenvolver novas competências profissionais e que incrementem a capacidade de empreendedorismo, nomeadamente, numa perspetiva de requalificação profissional ou de promoção de criação do próprio emprego, visando a adaptação dos bancários e ex-bancários a novas realidades profissionais e pessoais.

Que projeto em curso ou em vias de desenvolvimento da FSB gostaria de destacar?

Há dois projetos com que estou particularmente entusiasmada. Assumindo a nossa responsabilidade social em apoiar os sócios e ex-sócios em situações de carência social e desemprego, criámos um Comité de Ação Social que nos permite assegurar o apoio a situações de extrema gravidade e/ou carência de sócios e/ou familiares do SNQTB, em situações de doença, incapacidade ou deficiência. Tenho orgulho em dizer que a Consignação dos Impostos dos Sócios (que responderam de uma forma entusiasta ao nosso apelo e consignaram o seu IRS e IVA à FSB) servirá para apoiar os sócios mais carenciados. Vamos desta forma começar a devolver à sociedade o que nos foi entregue.

Estamos ainda a trabalhar num projeto absolutamente inovador em Portugal. E o facto desta iniciativa partir de um Sindicato penso que é inovador a nível mundial! A Banca está em profunda reestruturação, os despedimentos e Rescisões por Mútuo Acordo são já, infelizmente, comuns e sabemos que não vão ficar por aqui. Os bancários têm sido uma classe sacrificada. A pensar nestes bancários, estamos a finalizar uma parceria com duas universidades portuguesas para a promoção de ações de formação concretas que habilitem os sócios em situação de desemprego com novas competências e qualificações profissionais visando a sua requalificação profissional ou a criação do seu próprio emprego.

Os grandes objetivos do programa passam por conseguir, de forma estruturada, lançar as bases para a continuidade de uma carreira de sucesso mas fora da banca. Acreditamos que o SNQTB tem o melhor apoio jurídico e o melhor sistema de saúde do mercado. Mas, a par desta atividade mais “core”, assumimos plenamente a nossa responsabilidade social e um compromisso claro de apoio à comunidade em que nos inserimos. Estamos com os nossos associados “para a vida”. Estamos presentes quando passam dificuldades e não os abandonamos quando deixam a banca. Por alguma razão a assinatura do SNQTB é “Por todos! Com todos! Para todos!”



Fado miudinho no Oceanário
O Oceanário de Lisboa recebe, no primeiro e terceiro domingo de cada mês, pelas 9h da manhã, o Fado Miudinho, para bebés até aos 4 anos. “Silêncio que se vai mergulhar no fado” é o programa proposto a pais e filhos para uma manhã lúdica no Oceanário.

Rosa Fadista é a protagonista das sessões que, na envolvência do aquário, apresenta vários temas, entre inéditos e outros adaptados de Fados populares, com letras originais, muitas delas inspiradas no mar.

O programa, que requer reserva prévia, tem o custo de 25€ para um bebé e dois adultos, e inclui visita livre à exposição permanente do Oceanário, após o concerto.



Rachel Rose com projetos contemporâneos em Serralves
Os “Projetos Contemporâneos” de Rachel Rose chegam a 16 de setembro a Serralves, numa exposição que se prolongará até 13 de novembro e que apresentará dois trabalhos recentes da artista sediada em Nova Iorque: *Everything and More*, 2015 e *A Minute Ago*, 2014.

“A Minute Ago” sobrepõe o filme de uma abrupta tempestade apocalítica na Sibéria a imagens filmadas pela própria artista da icónica *Glass House* de Philip Johnson.

Já “Everything and More” parte da experiência de um corpo de astronauta no espaço, combinando imagens filmadas numa piscina de fluabilidade neutra com a profundidade de quatro andares.



Nick Cave and The Bad Seeds apresentam ‘Skeleton Tree’ em cinema

O mais recente álbum de Nick Cave & The Bad Seeds tem o nome de “Skeleton Tree” e será lançado a 9 de setembro, em cinema, mostrando o behind the scenes do making of do novo trabalho, assim como o período mais conturbado da banda, quando em 2015 o filho de Nick Cave, Arthur Cave, faleceu aos 15 anos.

O novo disco, que sucede a “Push the Sky Away”, será apresentado juntamente com o filme “One More Time With Feeling”, de Andrew Dominik, num lançamento inédito para os fãs da banda, em cinema, numa listening party um dia antes do lançamento oficial.



Parque da Bela Vista recebe a última prova do Circuito dos Parques de Lisboa

O Parque da Bela Vista vai acolher, a 24 de setembro, o último desafio do Circuito dos Parques de Lisboa, uma corrida de grau de dificuldade médio e com algumas subidas e descidas. O percurso inclui os jardins envolventes da Bela Vista, num circuito que já passou por Monsanto, Quinta das Conchas, Parque das Nações e Parque Oeste.

O Circuito dos Parques de Lisboa é uma estafeta de 2 pessoas a decorrer pelos vários parques da cidade de Lisboa, com uma distância de 5km por participante. A este evento junta-se uma corrida para crianças dos 4 até aos 12 anos, num evento familiar que propõe conhecer a cidade a correr.



Uma mesa negocial única: um novo paradigma sindical

Disseram-me que era impensável. Que nunca o Sindicato dos Quadros e os sindicatos verticais tinham cooperado. Que estavam de costas voltadas há mais de trinta anos. Que não valia a pena unir esforços. Que as relações históricas eram nulas.

Este fatalismo, que tentámos contrariar desde o primeiro dia em que iniciámos funções, fez com que mais de duas dezenas de bancos, na APB, negociassem a uma só voz o novo ACT....enquanto os Sindicatos da FESIBA/FSIB – Federação dos Sindicatos Independentes e Febase estavam em duas mesas negociais incomunicáveis....uma velha estratégia de dividir para reinar....

O Montepio Geral, nas vésperas da assinatura do novo ACT, comunicou à APB e às duas Federações de Sindicatos Bancários a vontade de não assinar o ACT e, ao invés, de negociar um Acordo de Empresa (AE), que atendesse às especificidades da entidade mutualista.

O SNQTB, enquanto maior sindicato de bancários no ativo e líder quer da FESIBA/FSIB, quer da USI (União dos Sindicatos Independentes), consciente das suas responsabilidades na procura de condições que assegurem a viabilidade das instituições bancárias, acedeu de imediato. O Sindicato dos Quadros estava consciente de que, sem ACT ou AE, os trabalhadores do MG seriam remetidos para o Código do Trabalho. Solicitou à Administração do Montepio Geral que o processo negocial tivesse um início e um final, o que foi aceite.

Já este mês de agosto, consciente de que a união faz a força, enviei missiva pessoal aos senhores presidentes dos restantes sindicatos subscritores do ACT, mormente aos sindicatos da Febase. É agora. Chegou a altura de os Sindicatos bancários se unirem em NUMA E SÓ UMA MESA NEGOCIAL, visando o Acordo de Empresa no Montepio Geral. Somos uma só voz. Respeitamos a história e o papel sindical e social de cada sindicato. Respeitamos as diferenças, mas há valores e momentos que nos devem unir. Este é um deles. Por um novo paradigma sindical!

Espaço Opinião

Paulo Gonçalves Marcos
Presidente SNQTB